

Orações à Anastácia e Maria de Araújo: que vozes ouvimos dos santinhos de duas mulheres pretas silenciadas?

Esta proposta de investigação decorre do interesse em aproximar duas imagens de mulheres pretas de devoção popular: a de Anastácia (século XVII), mulher escravizada, de biografia incerta, mas bastante cultuada de forma mítico-religiosa no Brasil; e a de Maria de Araújo (séculos XIX-XX), beata protagonista do milagre da hóstia que fez ascender popularmente a figura do padre Cícero. As imagens destas duas mulheres aparecem em forma de santinhos com oração por escrito, idealizados por Yhuri Cruz e pelo Movimento de Reabilitação da Memória da Santa Beata Maria de Araújo, respectivamente. Ao aproximarmos os santinhos, sublinha-se a relação entre silêncio e palavra que atravessa a trajetória histórica dessas duas personagens, bem como a possibilidade, por meio de intervenções artísticas, de transmutar o silenciamento de duas mulheres negras, notadamente por meio de orações (ato de orar). O objetivo desta investigação é identificar quais elementos imagéticos e verbais dos santinhos sugerem vozes e possíveis desejos dessas mulheres, entendendo que a palavra negada historicamente a elas - seus silêncios e clausuras - surge como gesto ficcional-histórico, crítico e fabulatório.